

Ata da Reunião Setorial

Atividade de Perfuração Marítima do Bloco - FZA-M-59



Vigia de Nazaré, 07/12/2016 – 10h – 12h20

Local: Secretaria de Educação de Vigia

Participantes:

BP	AECOM	Entidades presentes
Fátima Ribeiro	Tatiane Moraes	Secretaria Municipal de Pesca e Desenvolvimento Rural- SEMPDR
	Débora Aguiar	Secretaria Municipal de Meio Ambiente- SEMMA
		Secretaria Municipal de Educação- SEMED
		Escola de Ensino Técnico do Estado do Pará- EETEP/ Vigia de Nazaré
		IBAMA- Superintendência Regional de Belém/PA
		IBAMA- CGPEG

Às 10h Gabriel Carvalho, do CGPEG/IBAMA, iniciou a reunião se apresentando e solicitando que todos os presentes se apresentassem. Após a apresentação de todos, Gabriel apresentou as instituições presentes: BP, IBAMA e AECOM, e esclareceu o motivo da reunião e sua importância. Prosseguiu exibindo um mapa de localização com os Blocos de Perfuração Exploratória na Margem Equatorial, incluindo o Bloco FZA-M-59 que pertence à BP. Além disso, ressaltou que essa atividade se refere a uma atividade marítima, abordou os impactos e riscos associados ao empreendimento, e indicou a necessidade do licenciamento para que tais blocos sejam explorados.

Fátima Ribeiro, representante da BP, apresentou a agenda da reunião, e foi proposto que as discussões fossem realizadas ao final da reunião.

Dando seguimento, Fátima Ribeiro, apresentou como se dá o processo de exploração e produção do petróleo, considerando desde a etapa de leilão dos blocos pela ANP até o descomissionamento de uma atividade de produção. Esta explicação foi realizada através do quadro, “Campo do Petróleo em Jogo”, onde estão indicadas as etapas de exploração e produção de petróleo, assim como as instituições responsáveis pela regulação, fiscalização e licenciamento das atividades marítimas da indústria do petróleo. Após a explicação geral da atividade, a BP apresentou o cronograma previsto para a atividade de perfuração da empresa na Bacia da Foz do Amazonas. Além disso, a BP apresentou as características da atividade de perfuração do Bloco FZA-M-59 em licenciamento, ou seja, a localização do bloco e a sua distância mínima da costa, as bases de apoio aéreo e marítimo e as demais informações de logística, como rota das embarcações de apoio e número de voos e barcos previstos.

A representante da AECOM, Tatiane Moraes, iniciou a apresentação do Estudo de Impacto Ambiental da atividade de perfuração exploratória no Bloco FZA-M-59. Inicialmente, fez uma breve explicação sobre como um EIA é elaborado, assim como detalhes do EIA direcionado a perfuração no Bloco FZA-M-59. Também foram apresentados os impactos efetivos, os



projetos ambientais previstos no EIA para mitigação e monitoramento, e enfatizados os critérios que agregam Belém na Área de Influência da atividade BP. Para esclarecer sobre os impactos relacionados ao descarte de fluido de perfuração e cascalhos, foram utilizadas e disponibilizadas para manuseio dos participantes, frascos com as amostras de fluido de perfuração, petróleo e cascalhos.

A participante Ivana Siqueira, da EETEP, questionou se já houve outras reuniões setoriais, quem participou, e se haverá outras organizadas pelas operadoras dos diferentes blocos. Gabriel Carvalho, do CGPEG/ IBAMA, explicou relatando que existem outras empresas, e cada uma está em um momento distinto do processo de licenciamento, porém as setoriais devem ser realizadas por todas.

A participante Ivana Siqueira, da EETEP, elogiou as informações prestadas, o formato da apresentação e agradeceu o convite. Em seguida, questionou se o poço explorado não for economicamente viável, o que a empresa fará com o bloco. Fátima Ribeiro, representante BP, explicou que a empresa pode devolver o bloco para a ANP, caso não seja encontrado óleo, em quantidades consideráveis para comercialização.

O Secretário Municipal de Pesca e Desenvolvimento Rural, Manoel Monteiro, considerou que a reunião busca evitar os acidentes entre pescadores artesanais e as embarcações de apoio, e questionou sobre os impactos ambientais efetivos na região. Gabriel Carvalho, do CGPEG/ IBAMA, explicou que o fato da embarcação de apoio navegar, já é um impacto, mesmo que pequeno. Disse ainda que na região do bloco não foram identificadas frotas de pesca artesanal, e complementou que a empresa deve informar as demais embarcações sobre a navegação das embarcações de apoio da atividade na rota de navegação, seja via rádio, com panfletos informativos, etc. Tatiane Moraes, representante AECOM, acrescentou que além do impacto na atividade pesqueira artesanal por conta da sobreposição do espaço de navegação, com as embarcações de apoio, existe o impacto de geração de expectativas sociais.

A participante Rosenilde Neves, da SEMPDR, questionou como a empresa procederá para informar a população local e evitar a geração de expectativas. Fátima Ribeiro, da BP, sanou o questionamento explicando que as reuniões funcionam como um meio de contato inicial e disponibilizou seu contato para qualquer dúvida ou especulação a respeito da atividade BP.

O participante do EETEP, Angleson Marinho, questionou se a negociação com o Porto de Belém só será realizada após a obtenção da Licença. Fátima Ribeiro, representante BP, explicou que essa negociação já vem sendo realizada.

A representante Ivana Siqueira, da EETEP, questionou o representante do IBAMA da superintendência de Belém, Rafael Melo, sobre o processo de licenciamento das empresas de resíduos. Rafael explicou o questionamento, relatando que esta é uma competência da Secretaria de Meio ambiente do Estado. Thamiris Soares, do CGPEG/ IBAMA, fez algumas considerações sobre a questão.

Ata da Reunião Setorial

Atividade de Perfuração Marítima do Bloco - FZA-M-59



A representante Ivana Siqueira, da EETEPA, questionou se o período da Audiência Pública da atividade BP já foi definido. Gabriel Carvalho, do CGPEG/ IBAMA, explicou que não existe uma data definida, mas que isso será divulgado previamente.

A representante Ivana Siqueira, da EETEPA, agradeceu a presença e o esclarecimento.

Manoel Monteiro agradeceu as informações e mostrou-se disponível para o diálogo.

Gabriel Carvalho, representante do CGPEG/ IBAMA, expôs os contatos do IBAMA e disponibilizou-se para qualquer esclarecimento.

Às 12h20min a reunião foi encerrada por Fátima Ribeiro, representante BP.